

## INTERRUPÇÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO IF-SC/ CAMPUS SÃO JOSÉ

Maria Luisa Hilleshein de Souza,<sup>1</sup> Tatiele Fontella Pompeu<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IF-SC/Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – Núcleo Pedagógico/ Campus São José

<sup>2</sup>IF-SC/ Graduanda do Curso de Ciências Naturais com Habilitação em Química/ Campus São José

<sup>1</sup>marialuisa@ifsc.edu.br

**Palavras-Chave:** *Interrupção e Evasão Escolar, Ensino Técnico, Permanência e Êxito.*

### INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos (GAIOSO, 2005). Dados apontam que tanto as instituições públicas quanto as particulares são afetadas por esse tipo de fenômeno e poucas são as instituições que têm programas que visam reduzir os índices de evasão, pois esse é um tema que geralmente é tratado como natural e normal. No Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), Campus São José, cursos como o Técnico Subsequente apontam altos índices de evasão, sendo assim, se faz necessário criar política de combate à evasão visando a soluções para redução desses índices. Para compreender toda essa evasão, um aspecto muito importante deve ser considerado: os fatores que estão relacionados a essa interrupção escolar. Dessa forma pensamos em um projeto de pesquisa que vise o combate à evasão escolar, tendo por objetivo a elaboração de um diagnóstico, com base nos dados institucionais, para que sejam construídos indicativos das causas da evasão no IF-SC/ Campus São José, para, dessa forma, propor uma política de acompanhamento sistemático da permanência e do êxito dos educandos na escola. O projeto visa mapear os alunos desistentes dos cursos subsequentes do campus São José, sistematizando os motivos da interrupção escolar de cada um deles, para assim contribuir com a permanência dos alunos nos cursos e na Instituição, evitando que novas saídas aconteçam. O projeto tem como principais contribuições: mapear as causas e motivos que levaram nossos alunos a desistir dos cursos; buscar diminuir o índice de evasão na escola; buscar cumprir o plano de metas assinado pelo MEC, Conif e Institutos Federais; divulgar a assistência estudantil aos alunos desistentes, por questões socioeconômicas, na expectativa de que peçam reingresso e oferecer bolsa de pesquisa para alunos da graduação (Licenciatura), visando à permanência destes alunos no curso, garantindo sua formação integral ligada ao ensino, pesquisa e extensão.

### METODOLOGIA

Dado início ao projeto de pesquisa, a primeira etapa se deu pela leitura de documentos e de levantamento de dados referentes à evasão na instituição. Essa etapa aconteceu por meio de pesquisa bibliográfica, para teorização da temática, e por pesquisa documental, a partir dos documentos que foram fornecidos pelo IF-SC. A segunda etapa consistiu na análise e organização dos dados levantados, buscando a criação de perfis dos educandos evadidos da escola em questão e organizando grupos (por fatores coincidentes) que facilitassem o contato e a entrevista individual. A terceira etapa visou à realização de entrevista individual com os alunos dos cursos subsequentes do campus São José que deixam a instituição de forma formalizada (trancando o curso) ou informal (interrompendo o curso sem comunicação à instituição). Dessa forma, realizamos o estudo de caso,

focando a temática escolhida e os alunos que interromperam seus estudos, de forma descritiva e aprofundada, buscando respostas realistas. Na quarta etapa do projeto, que estamos realizando agora, serão realizadas as análises e sistematizações dos dados colhidos, sendo utilizadas tabelas e gráficos para facilitar a apreciação dos resultados obtidos. Finalizando o projeto, será feita a socialização dos resultados com a equipe pedagógica, professores e outros interessados na discussão dos resultados alcançados, por meio de exposição e participação no seminário de pesquisa realizado pelo IF-SC, assim como em outros seminários e eventos de pesquisa.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados foram retirados de documentos fornecidos pela própria instituição, referentes aos anos de 2008 a 2010. Ao reunir esses dados, podemos identificar o número de alunos matriculados durante o ano, o perfil do aluno, analisar a questão de gênero e observar o número de alunos desistentes, alguns dados pesquisados estão organizados conforme a Tabela 1:

**Tabela 1** – Referente ao curso de RAC – Refrigeração e ar condicionado/ Climatização

| Ano            | Nº de matrículas | Nº de Mulheres Matriculadas | Alunos Evadidos | Evasão %    |
|----------------|------------------|-----------------------------|-----------------|-------------|
| 2008           | 265              | 8                           | 62              | 23,4        |
| 2009           | 388              | 13                          | 133             | 34,3        |
| 2010           | 362              | 15                          | 102             | 28,2        |
| <b>Total =</b> | <b>1015</b>      | <b>36</b>                   | <b>297</b>      | <b>29,3</b> |

Os dados mostram um número reduzido de alunos do sexo feminino e, durante a pesquisa, percebemos que 50% das mulheres interromperam seus estudos. No ano de 2008, foram feitas 265 matrículas, onde 23,4% dos alunos desistiram do curso por diferentes motivos. Os dados apontam uma crescente evasão durante o período de 2008 a 2009 e uma pequena redução no ano de 2010 no referido curso.

O trabalho ainda está em fase de construção, e a pesquisa dos motivos dessa evasão segue em curso, assim alguns dados ainda não foram elaborados, porém os alunos que desistiram já foram identificados e já entramos em contato com alguns deles a fim de entrevistá-los e conhecer os reais motivos da desistência do curso. Foram obtidas respostas relacionadas à incompatibilidade de horário com trabalho, pois muitos desses educandos realizam atividades profissionais para garantir o sustento da família. Em outros casos, o abandono não acontece, apenas uma mudança de curso e/ou instituição se dá, o que nos leva a refletir sobre o conceito do termo evasão, pois nesses casos o aluno não abandonou os estudos, apenas o interrompeu em nossa instituição. Após o mapeamento desses alunos e do levantamento de todos os dados, serão realizados

seminários no IF-SC com o objetivo de divulgar a pesquisa e conscientizar toda a equipe pedagógica, professores e interessados. Dessa forma, será possível indicar políticas que possibilitem melhor qualidade na permanência do aluno, além de diminuir a evasão.

### CONCLUSÃO

A partir dos dados levantados, foi possível diagnosticar alguns problemas que os alunos enfrentam, que podem ser estruturados assim: Social: incompatibilidade com os horários de trabalho; Escola: ausência de motivação; Aluno: problemas familiares, desinteresse pelo curso. Com a finalização das entrevistas e sistematizações dos dados, temos resultados mais concretos e bem definidos para serem apresentados e para ajudar na construção de políticas que garantam o ingresso, a permanência e o êxito dos alunos que optam por estudar no Instituto Federal de Santa Catarina/ Campus São José.

### AGRADECIMENTOS

Fonte financiadora do projeto: CNPq – Concessão de Bolsista. Agradecemos o incentivo à pesquisa por parte do Instituto Federal de Santa Catarina, que tem possibilitado a inserção da pesquisa de forma mais ampla na Instituição, formando novos pesquisadores.

### REFERÊNCIAS

BUENO, J. L. O. **A evasão de alunos**. Paidéia, FFCLRP - USP, Ribeirão Preto: 1993.

ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar**. 3ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GAIOSO, N. P. de L. **O Fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. Brasília: 2005. Projeto Permanência e Êxito do educando no CEFET/SC. Florianópolis, dezembro de 2006.